

3ª edição do Balanço Observatório Anahp traz dados inéditos que comprovam menos uso em consultas médicas e ambulatoriais no perfil do brasileiro, e maior custo em terapias, analisando os últimos 5 anos

Com o objetivo de descobrir por que os custos da saúde suplementar vêm aumentando, a [3ª Edição do Balanço Observatório Anahp](#), publicação trimestral com o panorama financeiro e operacional do setor, apresenta entre os dados, um levantamento específico para o período de 5 anos, de 2019 a 2023. Os números apontam que não houve elevação no uso por beneficiário, e sim uma queda na maior parte dos procedimentos.

Hoje, os usuários de planos de saúde realizam menos consultas médicas e internações do que em 2019. O aumento de custos, mostram os números, ocorre pelo crescimento dos beneficiários e pelo descontrole em itens específicos como exames e terapias.

“A busca por eficiência e o combate ao desperdício precisam partir de uma avaliação técnica, e é isso que buscamos ter com estes números referentes aos últimos 5 anos e que foram analisados do ponto de vista financeiro e operacional”, destaca Antônio Britto, diretor-executivo da Anahp.

QUANTIDADE DE EVENTOS POR BENEFICIÁRIO - 2019 A 2023

Procedimentos	2019	2020	2021	2022	2023
Consultas médicas	6	4,3	4,9	5,4	5,5
Consultas médicas ambulatoriais	4,7	3,5	3,9	4,1	4,1
Consultas médicas em pronto-socorro	1,2	0,8	0,9	1,2	1,3
Outros atendimentos ambulatoriais	3,7	2,8	3,2	3,6	3,9
Exames	19,8	16,5	20,7	22,3	23,4
Terapias	1,7	1,2	1,3	1,4	1,6
Internações	0,193	0,161	0,166	0,184	0,189
Procedimentos odontológicos	6,6	5,3	5,6	5,7	5,7

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar - ANS 2024.

Do ponto de vista do custo com os procedimentos cobertos pelos planos de saúde, as terapias e outros atendimentos ambulatoriais cresceram 40% e 31%, em valores reais, respectivamente; e as despesas com consultas médicas baixaram 1%, aplicado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para deflacionar esse valor.

DESPESAS ASSISTENCIAIS, EM VALORES REAIS - 2019 A 2023

Procedimentos	2019	2020	2021	2022	2023	2023/2019
Consultas médicas	R\$ 33.027.973.672,34	R\$ 25.084.825.744,23	R\$ 26.777.919.852,04	R\$ 31.213.746.856,00	R\$ 32.562.990.445,78	-1%
Consultas médicas ambulatoriais	R\$ 24.152.900.081,72	R\$ 19.112.864.267,77	R\$ 20.541.711.780,55	R\$ 22.897.861.955,91	R\$ 23.112.513.240,33	-4%
Consultas médicas em pronto-socorro	R\$ 8.227.798.314,88	R\$ 5.863.319.879,03	R\$ 6.158.797.956,14	R\$ 8.267.520.127,02	R\$ 9.322.953.510,99	13%
Outros atendimentos ambulatoriais	R\$ 18.913.954.842,85	R\$ 17.508.438.792,81	R\$ 19.582.656.153,87	R\$ 23.389.853.271,58	R\$ 24.792.960.767,40	31%
Exames	R\$ 46.158.536.708,04	R\$ 38.902.910.434,91	R\$ 44.928.851.967,99	R\$ 45.984.077.559,34	R\$ 49.175.020.327,32	7%
Terapias	R\$ 18.553.463.702,35	R\$ 17.641.045.759,36	R\$ 17.507.914.434,85	R\$ 19.253.831.624,47	R\$ 26.024.365.281,82	40%
Internações	R\$ 103.362.635.545,32	R\$ 92.185.275.322,39	R\$ 101.759.959.962,41	R\$ 99.531.537.096,87	R\$ 107.779.422.777,70	4%
Demais despesas médico-hospitalares	R\$ 10.363.344.002,65	R\$ 9.697.633.987,06	R\$ 10.981.144.174,74	R\$ 14.953.592.709,37	R\$ 14.295.166.351,54	38%
Procedimentos odontológicos	R\$ 4.389.295.079,59	R\$ 3.346.149.605,41	R\$ 3.510.837.985,16	R\$ 3.483.835.652,43	R\$ 3.710.960.272,47	-15%
Total	R\$ 234.769.203.553,14	R\$ 204.366.279.646,19	R\$ 225.049.284.531,06	R\$ 237.810.474.770,07	R\$ 258.340.886.224,03	10%

Fonte: Mapa Assistencial da Saúde Suplementar - ANS 2024.

No que se relaciona especialmente às operadoras, dados do segundo trimestre de 2024 mostram um cenário econômico favorável. Os números parciais indicam que o mercado de saúde suplementar vem garantindo algum resultado ou atenuando déficits de sua operação em função do resultado das aplicações financeiras, como aconteceu em 2023 (Tabela abaixo).

Contudo, o indicador de prazo médio de recebimento, que expressa a quantidade média de dias em que o hospital recebe pelo serviço prestado, o prazo segue elevado (cerca de 65 dias) e, sugere dificuldade de negociação entre hospitais e operadoras, com contas hospitalares que levam meses para serem pagas; o que traz maior dificuldades aos hospitais para manutenção de seu fluxo de caixa.

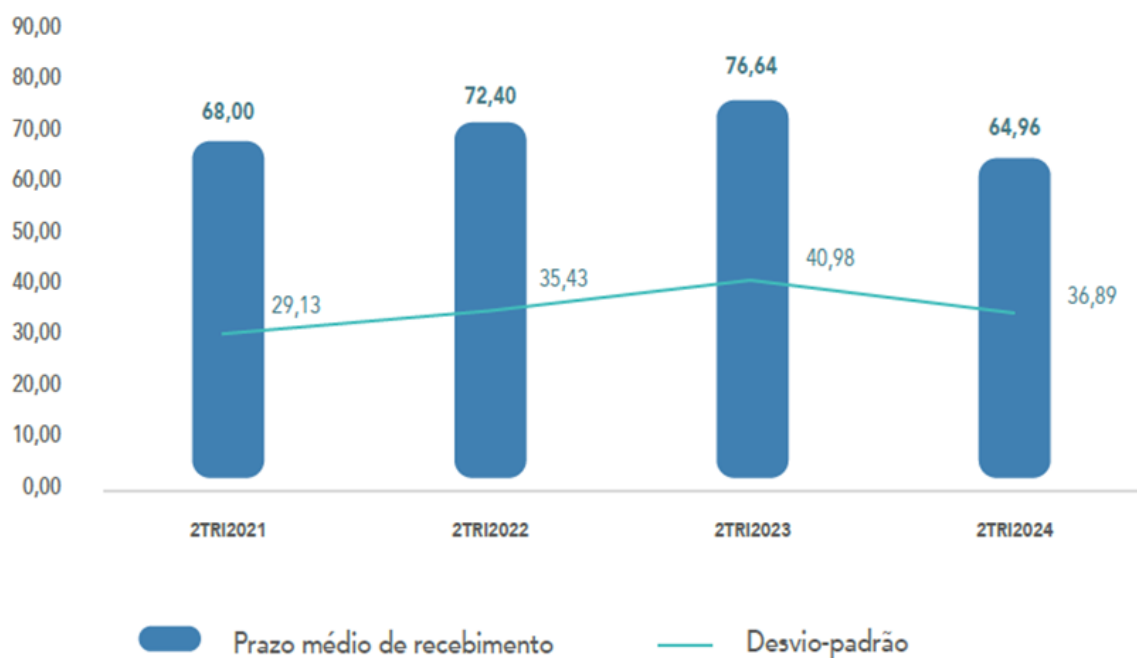
EVOLUÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO DAS OPERADORAS – 2014 A 2024

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vidas (milhões)	50,53	49,28	47,63	47,09	47,09	47,01	47,56	48,93	50,42	50,88	51,07
Operadoras	828	789	764	728	716	697	685	685	699	692	684
Prêmio (R\$ bilhões)	124,9	141,2	160,7	178,1	191,9	207,5	217,5	239,1	231,5	272,81	147,41
Sinistro (R\$ bilhões)	103,8	117,2	134,6	147,6	159,6	172,8	165,8	206,0	206,2	236,56	123,02
Sinistralidade	83,1%	83,0%	83,7%	82,9%	83,2%	84,5%	77,7%	87,1%	89,2%	86,8%	83,6%
Outras despesas (R\$ bilhões)	18,16	20,43	20,28	23,79	23,43	22,97	34,18	30,20	25,80	34,32	20,01
% da receita	14,54%	14,47%	12,62%	13,36%	12,21%	11,07%	15,72%	12,63%	11,14%	12,58%	13,57%
Resultado operacional (R\$ bilhões)	(0,5)	(0,4)	(0,9)	1,6	4,0	5,5	14,3	(1,6)	(9,9)	(9,2)	0,8
% operacional	(0,37%)	(0,29%)	(0,58%)	0,89%	2,11%	2,63%	6,56%	(0,69%)	(4,29%)	(3,38%)	0,51%
DRE líquido (R\$ bilhões)	2,97	3,58	5,84	6,70	8,79	11,78	17,50	2,90	-0,51	1,93	5,13
% resultado	2,38%	2,53%	3,63%	3,76%	4,58%	5,67%	8,05%	1,21%	(0,22%)	0,71%	3,48%

Fonte: Portal de dados abertos ANS depurados pela ferramenta de BI da Arquitetos da Saúde.

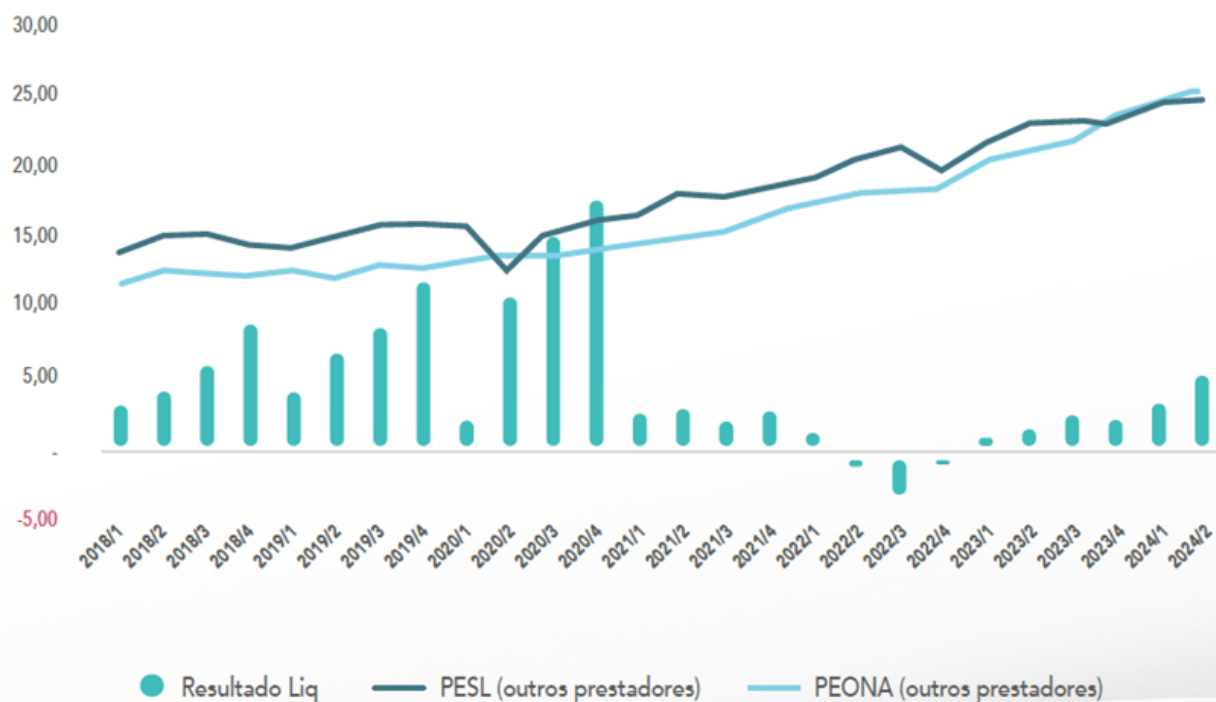
Nota: 2024 referente aos dados acumulados até o segundo trimestre. Não consideramos neste cálculo operadoras de odontologia ou administradoras de benefício.

PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (DIAS) – MÉDIA DOS HOSPITAIS ANAHP | 2TRI2021 A 2TRI2024



Fonte: Sistema de Indicadores Hospitalares Anahp.

Houve também uma mudança nas provisões técnicas, que são valores contabilizados no passivo da operadora que refletem as obrigações esperadas decorrentes da operação de plano de saúde. Como se pode ver no gráfico abaixo, a PEONA (Provisão para eventos ocorridos e não avisados), passou o PESL (Provisão de eventos/sinistros a liquidar), fato que não ocorria há quatro anos. Isso aponta que as operadoras estão provisionando mais do que antigamente.

EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS (PESL E PEONA)
TOTAL - MÉDICO-HOSPITALAR

*O Balanço Observatório Anahp traz dados econômico-financeiros do setor da saúde suplementar e é resultado de desdobramento do Observatório Anahp, e para seu conteúdo há duas fontes básicas de dados: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e Sistema de Indicadores Hospitalares da Anahp. Os números contam com a análise da consultoria Arquitetos da Saúde.

Acesse aqui a publicação

completa: <https://www.anahp.com.br/publicacoes/balanco-observatorio-anahp-3a-edicao/>

Fonte: Anahp, em 19.09.2024